

Um sistema computacional para qualificar o registro de Boletins de Ocorrência envolvendo o desaparecimento de pessoas

Kelly Larissa Thomas¹, Joice Esperafico Sipp¹, Moser Silva Fagundes^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

Ainda que variem os dados sobre o desaparecimento de pessoas quando comparamos países e regiões, os números, de maneira geral, mostram que esses acontecimentos ainda precisam de grande preocupação. No ano de 2023, conforme o Anuário da Segurança Pública publicado em 2024, foram registrados 80317 casos de desaparecimento no Brasil, sendo desses 7424 no Rio Grande do Sul (RS). Entre as pessoas desaparecidas, uma parte significativa é composta por crianças e adolescentes, ainda que exista também um número expressivo de adultos, frequentemente estando em situações de vulnerabilidade social, como vítimas de violência doméstica, idosos com demência ou pessoas em situação de rua. As causas desse desaparecimento podem ir de acidentes e fugas voluntárias até circunstâncias mais graves como sequestro e homicídio. No RS, o órgão responsável por realizar essas buscas é a Polícia Civil (PC), a qual inicia esse processo após receber a comunicação do desaparecimento por meio de um Boletim de Ocorrência (BO), feito através do software SPJ, mantido pela PROCERGS. O registro de um BO inclui elementos dentre os quais podemos mencionar o Histórico, texto resumido contendo os principais pontos da comunicação, e o Termo de Informações, texto mais amplo que revela detalhes do fato narrados pelo comunicante do desaparecimento. Diante dessa situação, nos deparamos com um problema, onde, sabendo que a escrita no SPJ é feita de forma livre, percebemos uma inexistência de padrão para os elementos essenciais dos textos, conseqüentemente gerando registros incompletos. Para mitigar um problema semelhante no registro de crimes tipificados na Lei Maria da Penha (violência doméstica e familiar), foi criado o sistema HiBO, desenvolvido no âmbito de um Acordo de Parceria entre PC e IFRS - Campus Feliz. Considerando o problema descrito, o objetivo geral do presente trabalho consiste na aprimoração do HiBO, fazendo a implementação de um novo módulo para a escrita de Históricos e Termos de Informações em BOs de desaparecimento de pessoas. Em conformidade com a metodologia adotada pelo projeto, o primeiro passo consistiu na realização de reuniões com o Departamento de Tecnologia da Informação Policial (DTIP) da PC, onde foi possível entender as práticas policiais com base na legislação, e identificar os principais problemas e necessidades para a construção de um BO completo e padronizado. Logo após, foram criados protótipos de tela e modelos (templates) de texto a serem gerados, ambos codificados em arquivos JSON interpretados pelo HiBO. Ainda, durante todo o desenvolvimento, as versões do sistema foram revisadas pelos membros do grupo de pesquisa, e posteriormente, testadas e validadas pelo DTIP. O resultado esperado consiste em ter, ao final, um sistema que facilitará o trabalho da força policial proporcionando um registro mais completo e padronizado das ocorrências envolvendo o desaparecimento de pessoas, capturando as peculiaridades do tema.

Palavras-chave: Desaparecimento; Boletim de Ocorrência; Sistema.